

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JULIO
SZYMANSKI
ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE

PLANO DE GESTÃO
2012-2014

Equipe de Gestão:

Diretor: Jurandir Salustiano Pinto

Diretor Auxiliar: Álvaro José de Freitas Baptista

Diretor Auxiliar: Danislei Bertoni

A palavra viva é diálogo existencial.

Expressa e elabora o mundo, em comunicação e colaboração.

O diálogo autêntico – reconhecimento do outro e reconhecimento de si, no outro – é decisão e compromisso de colocar na construção do mundo comum.

Não há consciências vazias: por isto os homens não se humanizam, senão humanizando o mundo.

(PAULO FREIRE em Pedagogia do oprimido)

Nessa guerra [2ª Guerra Mundial], perdi todos os meus bens. A minha casa foi destruída pelos bombardeios. A biblioteca, a mobília, os vestuários, os objetos de uso doméstico, tudo, enfim, foi consumido pelo fogo. O meu consultório foi depredado e saqueado. Felizmente, porém, conseguimos escapar com vida: eu, a minha esposa e os meus dois filhos, um oculista e outro economista, ambos brasileiros natos, participantes igualmente, do levante de Varsóvia, de 1944.

[Após sua vinda ao Brasil, escreveu ...]

Logo acostumei-me, achando o clima do Paraná suave e bom e a gente generosa, que me aceitou amigavelmente.

(JULIO SZYMANSKI, autobiografia aos 84 anos)

Outubro – 2011

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

a) Colégio Estadual Professor Júlio Szymanski – Ensino Médio, Profissional e Normal.

- Endereço: Avenida São Vicente de Paula, 76, Centro, Araucária, Paraná.
- CEP: 83.702-050
- Número do telefone: (41) 3642-4089; fax: (41) 3642-4399
- Sítio: www.aucjulio.seed.pr.gov.br
- E-mail: cepjszymanski@hotmail.com

b) Organização do Colégio

Curso	Nível	Modalidade	Turnos	Horários de Funcionamento
Ensino Médio	Ensino Regular	Seriado	Manhã	07:30 às 11:55
			Tarde	13:00 às 17:25
			Noite	19:00 às 23:00
Téc. em Administração	Médio	Integrada	Manhã	07:30 às 11:55
			Noite	19:00 às 23:00
Téc. em Administração	Pós – Médio	Subsequente	Noite	19:00 às 23:00
Formação de Docentes	Médio	Seriado	Tarde	13:00 às 17:25
Téc. em Informática	Médio	Integrada	Noite	19:00 às 23:00
Téc. em Informática	Pós – Médio	Subsequente	Noite	19:00 às 23:00
Téc. em Secretariado*	Médio	Integrado	Tarde	13:00 às 17:25
Téc. em Secretariado	Pós – Médio	Subsequente	Noite	19:00 às 23:00

* Curso autorizado em 2011 para funcionamento a partir do 1º semestre de 2012.

O Colégio oferta o CELEM – L.E.M. Espanhol e o Profucionário com os Cursos de Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Infra-Estrutura. Além das turmas cursadas no Estabelecimento, a administração técnico-pedagógica do Colégio é responsável pelas descentralizações nos municípios de Campo Largo, Lapa, São José dos Pinhais, Rio Negro.

A Direção do Colégio é credenciada para assinar os históricos escolares dos alunos dos Colégios Estaduais: Maria da Graça, Prof. Elzeário Pitz, Araucária, Cleide Kurzava, João Nerli, Vespertino Pimpão, Joana Gurski e Ana Vernick até que saia o Ato de Reconhecimento dos mesmos.

c) Equipe de Gestão:

- Diretor: Jurandir Salustiano Pinto
- Diretor Auxiliar: Álvaro José de Freitas Baptista
- Diretor Auxiliar: Danislei Bertoni

2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA, REVELANDO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

O Colégio Estadual Professor Julio Szymanski foi criado pelo Decreto nº 2.925 de 11 de Novembro de 1956 e é mantido pelo Governo do Estado do Paraná, administrado pela SEED e gerenciado pela equipe de diretores locais. O patrono, professor Julio Szymanski, médico de descendência polonesa, transferiu sua residência ao Brasil em 1912, especialmente ao Paraná, Araucária, onde já existia um núcleo de antigos companheiros da luta pela liberdade da Polônia. Com 86 anos de idade, em 1956, premido pela saudade, retornou à Polônia, por cuja independência e liberdade tanto lutou durante a sua longa e atribulada vida. Faleceu, na Polônia, em 1958.

Para todos aqueles que trabalharam ou estudaram, ou ainda, trabalham e estudam no Colégio que leva o nome desse valoroso ser humano, só resta o agradecimento pelo exemplo de perseverança e coragem e o orgulho de ostentar o seu nome em frente ao expressivo Estabelecimento de Ensino Público de Araucária.

O colégio é de grande importância para a comunidade de Araucária, pois além de ter história, está bem localizado em condições de atender alunos tanto do centro da cidade como de outros bairros, favorecidos pelo transporte e por oportunidades de emprego. Os estudantes, na maioria, estão em idade escolar, egressos do Ensino Fundamental. No entanto, há aqueles que, depois de algum tempo sem estudar, retornaram aos bancos escolares para terminar o curso, geralmente, para atender exigências da empresa onde trabalham. Muitos com o ensino médio concluído retornam para os cursos profissionalizantes. A maioria das autoridades locais fez o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no colégio, assim como, as professoras que ensinaram os primeiros passos a muitos alunos de Escolas Municipais e Particulares deste Município. Muitos pais se orgulham de ter estudado neste Estabelecimento e fazem questão que seus filhos também tenham esse privilégio.

As instalações são antigas, da década de 1950, e já passaram por pequenas reformas e ampliações desde a sua construção, deixando a desejar uma reforma completa e merecida nesse meio século de existência. Com o passar dos anos, o prédio ficou bastante danificado, principalmente as instalações elétricas, sanitárias, quadra de esportes e laboratórios, que são insatisfatórias para o atendimento que se deve dar a uma média de 2500 estudantes/ano, bem como a ausência de espaços para refeitório, auditório e infraestrutura limitada ao acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente cadeirantes. Os gestores, desde a década de 1980, têm lutado muito para conseguir uma reforma geral para o Colégio que devido a sua importância passou a ser um patrimônio histórico do Município.

Além das salas de uso administrativo, o colégio conta com aproximadamente 25 salas de aula disponíveis e em condições precárias de uso, mais outros espaços pedagógicos e ambientados, como a biblioteca (com acervo recente), laboratórios de informática (restritos ao uso) e de ciências (sem condições de uso). Outras dependências, como banheiros e cozinha, carecem de melhorias de espaço e condições de uso. O colégio conta com um número significativo de pessoas, dentre essas 110 docentes, mais os integrantes da equipe pedagógica e agentes I e II, que somam aproximadamente 35.

O colégio é merecedor da continuidade de uma gestão pública que visa a qualidade educacional.

2.2 LINHAS BÁSICAS DO PPP DA ESCOLA

A nova equipe de gestão tem grandes desafios pela frente, a começar pelas condições físicas e a necessidade de reforma geral do Estabelecimento, por ser considerada uma construção antiga e que nunca passou por reformas de grande amplitude. Os gestores precisam apresentar ao Governo do Estado, mantenedor da instituição de ensino, as necessidades a partir da realidade escolar atual, das condições precárias das salas e dos ambientes pedagógicos, principalmente da quadra esportiva que se encontra totalmente desvinculada do espaço da escola, situada em outra localidade.

Apesar do ambiente em condições problemáticas de estrutura física, as gestões anteriores têm trabalhado no sentido de assegurar as condições mínimas para um trabalho pedagógico a contento, porém muito longe do desejado, o que muitas vezes tem sido motivo de desestímulo por parte do corpo docente e discente.

Outro desafio a ser enfrentado pela nova gestão, a partir das ações colaborativas entre os integrantes da equipe, está em assegurar uma prática de organização que vise sempre as dimensões democrática, participativa e colegiada da gestão pública, que assegurem um trabalho administrativo e pedagógico, com responsabilidades legais e normativas, com vistas a melhoria da qualidade da educação.

A qualidade da aprendizagem, da formação crítica, reflexiva, cidadã dos estudantes, está diretamente relacionada às condições de trabalho dos professores e funcionários da educação, assim como das práticas vinculadas as diferentes modalidades do trabalho pedagógico, de formação, de qualificação, de recursos e de avaliação.

Assim, ao Governo do Estado cabe a responsabilidade por manter as condições exigidas para o trabalho pedagógico, de qualidade da estrutura física, de repasse de equipamentos, merendas e recursos financeiros e recursos/materiais específicos aos cursos ofertados. À equipe de gestão o gerenciamento desses recursos, propiciando um ambiente de trabalho dentro das qualidades necessárias aos resultados esperados.

2.3 INDICADORES

Certamente à uma boa aprendizagem deve-se assegurar as condições mínimas de ambientação dos estudantes e dos professores e funcionários da educação. Noutra perspectiva, a equipe de gestão entende que alguns procedimentos ligados a processos de gestão precisam ser encaminhados de modo que a ação desses resulte em melhorias da qualidade de trabalho dos professores e da aprendizagem por parte dos estudantes.

Dentre esses encaminhamentos, quais sejam a reforma geral do colégio e a melhoria da qualidade da gestão pública, destacamos a melhoria nos resultados de aprendizagem que posteriormente podem ser acompanhados pelos relatórios finais, resultados em vestibulares e em provas do ENEM, bem como a partir do DEB. Assim, cabe à gestão atuar com responsabilidade no enfrentamento aos altos índices de desistência e de aprovação por conselho final, bem como na oferta de novos cursos técnicos de acordo na relação com as demandas de mercado.

QUADRO DE METAS

INDICADORES	O COLÉGIO QUE TEMOS HOJE	O COLÉGIO QUE PRETENDEMOS	O QUE VAMOS FAZER AÇÕES DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO
	POTENCIALIDADES DIFICULDADES		
1 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	<p>- No colégio que temos hoje há um descompasso entre o acesso, a permanência e o sucesso escolar. A grande dificuldade está no alto índice de desistência/evasão e no baixo rendimento tanto no curso regular quanto no técnico. Isso se reflete no pouco impacto no mercado de trabalho e no baixo acesso as oportunidades em universidades e faculdades públicas e em programas como PROUNI. O colégio é central, com tendência a diminuir o número de alunos de ensino médio regular, devido a disponibilidade nos bairros, porém é o único que oferta gratuitamente os cursos técnicos de administração, informática, secretariado e formação de docentes, com possibilidades de ofertar novos cursos em 2013 de acordo com as demandas do mercado. O colégio tem potencial e demanda para vir a ser um Centro Estadual de Educação Básica (regular e profissional).</p>	<p>- Pretendemos um colégio que possa oferecer um espaço físico adequado, em boas condições de uso, boa luminosidade, quadros de giz, laboratórios de informática e de ciências, auditório, outras condições de infraestrutura e de trabalho pedagógico, novos cursos técnicos, professores motivados, enfim, são necessidades que propiciam a permanência e o sucesso escolar. Que este colégio possa compor nos próximos anos um Centro Estadual de Educação Básica, mantido pelo Governo do Estado, e que possa ser polo de formação inicial e continuada, de aplicação de avaliações como ENEM e de vestibulares da UFPR aos inscritos na área Sul.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigir do Governo do Estado, mantenedor da instituição, boas condições de infraestrutura e de trabalho pedagógico. - Demandar ações de melhoria da qualidade material dos cursos técnicos ofertados e pesquisar as demandas para novos cursos à serem implantados. - Oportunizar a participação dos professores em cursos de formação continuada e momentos de troca de experiências internas e em rede com outras instituições. - Melhorar os ambientes pedagógicos, viabilizar o acesso aos recursos e espaços pedagógicos disponíveis e otimizar outros já em uso ou novos a serem implantados. - Articular o trabalho entre equipe pedagógica e equipe de professores, principalmente com orientação nas horas atividades. - Estabelecer parâmetros de uniformidade no trabalho pedagógico, com vistas a melhoria do uso de recursos, de (re)planejamento e de procedimentos de avaliação. - Incentivar a continuidade de projetos existentes e a elaboração de novos, formalizando parcerias de viabilização. - Propiciar atividades extraclasse, fundamentadas em propostas pedagógicas, que visam a integração, a convivência, o respeito às diferenças e a melhoria da qualidade da aprendizagem em diferentes disciplinas. - Construir as bases para o processo de criação de uma Rede Integrada com a UFPR e demais instituições de Ensino Superior de Araucária e Região, bem como com o governo municipal e empresas locais.
2 GESTÃO PARTICIPATIVA/ DEMOCRÁTICA	<p>- No colégio que temos hoje, é fato que a cada dia os pais participam menos das tomadas de decisões da gestão escolar. Os colegiados, cada um a seu modo, tem-se formalizado e enfrentado as questões pertinentes ao bom andamento do colégio. A realidade dos colegiados é a seguinte: os Conselhos de Classe ainda ocorrem de modo isolado dos discentes e dos seus pais; o</p>	<p>- Pretendemos um colégio que possa assegurar aos colegiados, desde o processo de escolha, constituição e socialização das informações, a participação nas tomadas de decisões, assim como nas reivindicações necessárias ao Governo do Estado. Certificar que os colegiados tenham conhecimento da realidade escolar, bem como das questões legais e de procedimentos necessários à</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e assegurar a implementação institucional de consultas públicas, de programas e projetos dos governos estadual e federal, de gerência de programas sociais, do arquivamento e disponibilidade de documentos oficiais, da disponibilidade e acesso aos serviços educacionais, assim como promover ações com base nos indicadores de qualidade do ensino e da aprendizagem, revistos no PPP. - Assegurar a transparência no processo de

	<p>Conselho Escolar pouco tem atuado nas questões administrativas; a APMF tem encontrado grandes dificuldades de ação, visto que seus membros possuem atividades regulares e de compromisso fora do colégio; o Grêmio Estudantil se consolidando ainda como membro do colegiado, com processo de escolha já formalizado. Consideramos esse colegiado organizado e bem atuante.</p>	<p>qualidade da infraestrutura e do processo ensino-aprendizagem. Pretendemos um colégio que mobilize a construção de uma gestão democrática, participativa, colaborativa, e mais, que possa assegurar a institucionalização de outros seguimentos necessários ao bom andamento da instituição, como os colegiados de representantes de turmas, de organização de eventos e dos cursos técnicos.</p>	<p>constituição dos colegiados, exigindo a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir o PPP e o Regimento Escolar com cada um dos colegiados e em assembleias. - Promover reuniões específicas e em conjunto, em assembleias, a fim de tomar decisões que propiciem melhores condições ao ambiente escolar. - Organizar junto aos colegiados um espaço de divulgação das ações, das informações recebidas do NRE/SEED, de orientações técnicas, das prestações de contas, entre outras. - Promover junto aos colegiados, ações que motivam a participação dos pais/responsáveis em programas, projetos e/ou reuniões e eventos promovidos pela equipe de gestão, de professores, pedagógica e/ou colegiados. - Promover junto a equipe pedagógica discussões a respeito da operacionalização de Conselhos de Classe envolvendo representantes da comunidade escolar. - Atuar junto ao Grêmio Estudantil incentivando ações que assegurem a participação dos estudantes, bem como a disseminação de informações via internet, rádio escolar e jornal impresso. - Institucionalizar novos colegiados que possibilitem a elaboração de projetos e desenvolvimento de ações mais específicas. - Tornar mais efetivo a participação de representantes dos colegiados na Rede de Proteção à criança e adolescentes, com desenvolvimento de ações de sensibilização para que os profissionais da educação atuem detectando situações de risco e agindo sobre elas, se apropriando de informações a respeito das legislações vigentes e do ECA, bem como prevenir e inibir à evasão escolar de estudantes em situação de risco pessoal, de diversos modos de violência e exploração e diferentes formas de submissão.
<p>3 GESTÃO PEDAGÓGICA</p>	<p>- No colégio que temos hoje, a gestão pedagógica tem acontecido com o objetivo de assegurar à comunidade escolar, discussões da realidade educacional do colégio, com vistas à avaliação curricular, da aprendizagem do aluno e sua formação geral. A equipe pedagógica tem atuado para garantir um processo ensino-aprendizagem mais coerente com o proposto no PPP em</p>	<p>- Pretendemos um colégio em que a equipe de gestores possa fortalecer e subsidiar a equipe pedagógica no desenvolvimento de ações, permitindo estabelecer um vínculo maior entre os estudantes, as famílias e os docentes, a fim de promover um acompanhamento das atividades pedagógicas, sempre que possível, junto aos colegiados. Pretendemos um colégio que possa se envolver coletivamente,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações com o objetivo de fortalecer o compromisso com a aprendizagem e o vínculo entre estudantes, professores, famílias e comunidade escolar como um todo. - Gerar discussões curriculares com a comunidade escolar, de modo a integrar as ações descentralizadas, organizadas a partir das propostas estabelecidas no PPP. - Acompanhar a equipe pedagógica no estabelecimento de ações vinculadas aos

	<p>articulação com o proposto nos documentos oficiais. Os gestores têm se empenhado junto à equipe pedagógica no desenvolvimento de ações que permitam discutir o processo de avaliação, no entanto tem encontrado dificuldades em elaborar estratégias com o objetivo de fortalecer o vínculo e o compromisso dos estudantes, da família, da equipe de docentes com o sucesso na aprendizagem. Os desafios e impasses quanto a gestão pedagógica precisam ser evidenciados de modo a possibilitar um trabalho descentralizado e participativo das ações, superando as recentes atribuições centralizadas das responsabilidades quanto ao papel crucial no êxito ou fracasso.</p>	<p>porém com ações descentralizadas, no desenvolvimento de ações que visem a melhoria do currículo, processo ensino-aprendizagem e da formação educacional pessoal e profissional.</p>	<p>procedimentos de avaliação da aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discutir com a comunidade escolar os dados referentes aos resultados avaliativos trimestrais, buscando formas de aprimoramento nos critérios de avaliação. - Promover as ações contidas no PPP, de modo a garantir a articulação dessas ações, bem como a coerência com as etapas de implementação. - Estabelecer junto a equipe pedagógica e aos colegiados (Grêmios Estudantil) e grupos de estudos formados (Equipe Multidisciplinar) um plano de oferta de atividades complementares. - Promover e incentivar o uso de recursos pedagógicos disponíveis na mecanografia em sala de aula ou na hora atividade.
<p>4 GESTÃO DE INCLUSÃO/ SOCIOEDUCAÇÃO</p>	<p>- No colégio que temos hoje percebemos um comprometimento da maioria quando o assunto é inclusão. Se há esse comprometimento, podemos afirmar que há também um reconhecimento da realidade da exclusão, uma vez que nos limitamos a oferecer simplesmente a igualdade de oportunidades, seja ao extremo de selecionarmos interessados em cursar certos cursos técnicos, ou mesmo em aceitarmos os desafios de discussão sobre questões de homofobia e de racismo. Algumas palestras de esclarecimento foram realizadas a fim de que professores e funcionários da educação pudessem perceber a realidade escolar existente hoje. Essas palestras foram encaminhadas, inicialmente, com a finalidade de sensibilizarmos a comunidade escolar para o acolhimento dessas questões como demanda escolar, a fim de que possamos refletir com mais consistência e coerência a importância em lidarmos com essa realidade na atualidade.</p>	<p>- Pretendemos um colégio em que a equipe de gestores possa garantir uma política de inclusão e estabeleça condições mais adequadas para atender a diversidade de sujeitos que aqui conviverem. Pretendemos um colégio que possa respeitar essa diversidade e o convívio com as diferenças, que possa atuar positivamente em situações que apresentem sujeitos com vulnerabilidade social. Carecemos aproximar mais o Programa da Patrulha Escolar Comunitária das ações desenvolvidas na escola, de modo a assegurar um envolvimento, que não deixa de ser inclusivo, gerando assim situações de boa convivência, de harmonia, de se sentir mais seguro ao estar no ambiente escolar, não somente atuando com ações repressivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diferentes formas de inclusão que compõem a realidade escolar. - Fortalecer as discussões junto à Equipe Multidisciplinar, incentivando a promoção de ações que visem o esclarecimento e a transformação nas atitudes em relação à diversidade de inclusão. - Promover parcerias com instituições de ensino superior, entidades públicas locais e ONG's, com o objetivo de garantir aos colegiados, formação específica para atuar em muitas situações de conflito. - Estabelecer vínculo com instituições parceiras para o desenvolvimento de programas de formação continuada em diferentes modalidades e necessidades, como por exemplo, em libras. - Garantir espaço e criar condições de atendimento aos estudantes em diferentes situações de inclusão. - Incentivar atividades de integração entre estudantes e professores, bem como com toda a comunidade escolar, com o objetivo de aproximar os mesmos e a promover a boa convivência no espaço escolar.
<p>5 GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>- No colégio que temos hoje observamos que os professores tem participado pouco de cursos de formação continuada ofertados pela SEED/PR e</p>	<p>- Pretendemos um colégio em que a equipe de gestores possa atuar com compromisso, readequando sempre o PPP e incentivando ações voltadas à integração entre os</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da equipe de professores em cursos de formação continuada. - Exigir da SEED/PR a formação continuada específica, cada um na sua área/curso de atuação.

	<p>pelas Instituições de Ensino Superior. Há, também, pouco incentivo à integração entre as equipes de professores dos cursos técnicos com os de ensino da base comum. Ressaltamos que há compromisso dos professores com o trabalho pedagógico, no entanto, algumas questões decorrentes do processo de organização do trabalho ficam a desejar. Temos um quadro de professores bem qualificado, capaz de atuar com responsabilidade e compromisso, carecendo de melhores incentivos à formação continuada, de ações em conjunto, de valorização e motivação.</p>	<p>profissionais da educação e os demais seguimentos da comunidade escolar. É de responsabilidade da gestão escolar o desenvolvimento de ações de formação continuada em serviço que propiciem a troca de experiências vivenciadas, bem como de práticas vinculadas ao desenvolvimento de equipes disciplinares e multidisciplinares, de lideranças. Pretendemos um colégio em que a equipe de gestores atue com responsabilidade visando o desenvolvimento de práticas de valorização e reconhecimento do trabalho pedagógico, bem como a implementação de práticas de valorização das pessoas que trabalham no colégio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros, cursos, seminários para os docentes, principalmente aos docentes técnicos, uma vez que a SEED tem pouco contribuído para tal. - Fortalecer ações de integração entre gestores-professores-estudantes-familiares. - Implementar o uso do circuito interno de TV e um sítio da internet para ações coletivas, de incentivo à participação em programas, projetos e desenvolvimento de ações pedagógicas e de inclusão. - Assegurar ao corpo docente um ambiente de trabalho promissor, de incentivo, de valorização, de melhoria da qualidade pedagógica, de reconhecimento, de compromisso, com vistas a melhoria pessoal e profissional.
<p>6 GESTÃO DE SERVIÇOS DE APOIO RECURSOS FÍSICOS E FINANCEIROS</p>	<p>- No colégio que temos hoje reconhecemos que há uma boa qualidade no atendimento ao público e na prestação de serviços à comunidade escolar. Há um bom gerenciamento dos recursos financeiros provenientes do fundo rotativo, do PDDE e da APMF. Ressaltamos que essas fontes de recursos financeiros encaminham um valor inadequado às obrigações atuais do colégio, visto que gasta-se desnecessariamente com manutenções decorrentes do descaso do Governo do Estado com a qualidade do ambiente de trabalho. A equipe atual de gestão tem trabalhado com responsabilidade para garantir, diante da realidade, condições mínimas frente ao desprezo da mantenedora para com a reforma e garantia de um ambiente adequado ao trabalho pedagógico. No conjunto das ações de gestão de serviços e recursos físicos e financeiros, a nova equipe de gestores tem o compromisso de dar continuidade ao desenvolvimento de um programa de melhoria da qualidade do atendimento ao público e de transparência da aplicabilidade dos recursos financeiros, bem como em conjunto adequar melhor o uso dos recursos financeiros garantindo avanços na qualidade do serviço público.</p>	<p>- Pretendemos um colégio em que a equipe de gestores possa exigir tenazmente do Governo do Estado as condições mínimas de trabalho, em uma instituição com mais de 50 anos e que ainda não passou por nenhuma reforma de infraestrutura geral. Pretendemos atuar com responsabilidade assegurando a aplicação dos recursos financeiros com conhecimento e aprovação dos colegiados, da manutenção dos prédios e dos equipamentos, da gestão dos espaços pedagógicos disponíveis e possíveis, do uso e preservação dos espaços pela comunidade escolar e do entorno que pretenda ofertar cursos comunitários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver programas de melhoria da qualidade dos serviços de atendimento ao público. - Envolver a comunidade escolar, e nesse contexto os colegiados, na gestão dos recursos físicos e financeiros, a fim de acompanhar ações previamente articuladas com as demais propostas do PPP. - Impulsionar a projeção do colégio no cenário local e regional, como um espaço educacional de qualidade pela gerência do trabalho pedagógico, aplicabilidade dos recursos financeiros, e da melhoria da qualidade da educação. - Incentivar a comunidade escolar e não escolar ao uso dos espaços escolares, de modo que seja um centro de formação cidadã, profissional, de aproveitamento governamental em programas e ações, de uso pelos setores comercial e industrial para a promoção de cursos, eventos, programas e projetos, vinculados ou não aos cursos profissionalizantes ofertados.

	<p>Reforçamos que o Governo do Estado, na condição de mantenedor da instituição, será cobrado incansavelmente pela equipe de gestores, a fim de que assuma seu compromisso em relação à reforma geral e das condições mínimas de trabalho, de oferta de uma educação de qualidade. Também, que será requisitado cota suplementar quando necessário, a fim de suprir algumas necessidades emergenciais que dizem respeito ao bom andamento pedagógico, como reformas de quadros de giz e preparação de sala ambiente com projetor multimídia, por exemplo. À equipe de gestores, na condição daqueles que gerenciam publicamente a educação, especificamente nesta instituição, assegurar a transparência dos procedimentos, as condições adequadas dos espaços pedagógicos, o uso responsável dos espaços pela comunidade escolar, enfim praticar os princípios da gestão pública.</p>		
--	--	--	--

METAS DE MELHORIA DO PROCESSO EDUCATIVO

PRIORIDADES	OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	RESULTADOS ESPERADOS
REFORMA DE INFRAESTRUTURA	- Exigir do Governo do Estado, mantenedor da instituição de ensino, reforma geral das condições de infraestrutura.	- Sensibilizar à comunidade escolar ao reconhecimento dessa necessidade e propor a mobilização e o envolvimento da mesma.	- Urgência, primeiro ano de gestão.	- Toda a comunidade escolar	- Recursos vindos do Governo do Estado.	- Toda a comunidade escolar; autoridades de representação políticas.	- Participação da comunidade escolar na elaboração do Projeto de Reforma. - Autorização do Governo do Estado para execução do Projeto de Reforma.
EVASÃO	- Conhecer os motivos (violência, distância, trabalho ou falta dele, ...) que levam os estudantes à evasão escolar.	- Criar mecanismos para diagnosticar os motivos e para promover a permanência desses estudantes nos cursos.	- Ano letivo de 2012.	- Estudantes, pais/responsáveis, secretaria escolar, equipe pedagógica e entidades externas.	- Recursos humanos e materiais. - Parcerias colégio-empresas.	- Equipe de gestores, Rede de Proteção, CIEE, Associações comercial e industrial, entidades públicas.	- Diminuição dos índices de evasão escolar, melhorar a qualidade de vida familiar, promover a qualificação pessoal e profissional.
BAIXO RENDIMENTO	- Conhecer a realidade em números e sistematizar um quadro com os motivos que provocam esse baixo rendimento.	- Promover palestras, eventos, seminários. - Desenvolvimento de projetos elaborados pela comunidade escolar e/ou implementação de projetos e programas externos vinculados ou não ao governo.	- Gestão a longo prazo, até 2014.	- Estudantes	- Recursos humanos e materiais. - Parcerias para aquisição de materiais de estudo.	- Equipe de gestores, professores, grêmios escolares, conselho escolar, entidades externas.	- Desenvolvimento do prazer pelos estudos e mudanças de atitudes. - Melhoria e diversificação do acervo e do acesso. - Implementação de novas práticas pedagógicas e de atividades extras.
INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-COLÉGIO	- Promover aproximação da comunidade ao colégio, de modo que ambos se sintam mais responsabilizados com o patrimônio público. - Aproximar o colégio das entidades governamentais e estatais, bem como das empresas do setor comercial e	- Propiciar o conhecimento e reconhecimento do colégio via diferentes meios de comunicação em massa. - Elaborar um site do colégio disponibilizando as ações realizadas pelos diferentes colegiados, bem como divulgar projetos e realizações de eventos,	- Ano letivo de 2012 e 2013.	- Toda a comunidade escolar e entidades governamentais e não governamentais locais, associações comerciais e industriais.	- Recursos humanos e materiais. - Parcerias com sistemas de comunicação local e associações.	- Toda a comunidade escolar.	- Melhoraria do relacionamento entre o colégio e a comunidade escolar e do entorno. - Cuidado e uso consciente do patrimônio público. - Projeção do colégio no cenário educacional em Araucária e na Área Sul. - Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, assegurando o acesso de mais estudantes

	industrial.	informações específicas e coletivas. - Promover encontros da comunidade escolar no ambiente escolar.					em programas sociais do governo e nas instituições públicas universitárias e de concurso público.
TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> - Transparência na administração dos recursos financeiros destinados à instituição. - Envolvimento dos colegiados nas decisões de aplicabilidade dos recursos do fundo rotativo, PDDE, arrecadações voluntárias de contribuições via APMF. - Envolvimento da comunidade escolar nas decisões de solicitação e aplicabilidade de recursos de cota suplementar. - Melhorar a apresentação das prestações de contas, disponibilizando-as em diferentes meios de informação, como divulgação em edital, página do colégio, sistemas de comunicação em massa e assembleias. 	- Assegurar as decisões coletivas de aplicabilidade dos recursos financeiros disponíveis, bem como as diferentes formas de apresentação das contas.	- Toda a gestão de 2012 a 2014.	- Toda a comunidade escolar.	- Recursos financeiros, humanos e materiais.	- NRE, equipe de gestão, colegiados e instituições parceiras.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicabilidade consciente dos recursos destinados à prática da gestão participativa, com vistas a melhoria da qualidade do ensino e o relacionamento entre os colegiados. - Que seja reconhecida a transparência das decisões de aplicabilidade e de prestação de contas referentes à gestão financeira dos recursos disponíveis.
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escolar às políticas de inclusão. - Desenvolver 	- Estabelecer o vínculo e a integração entre os colegiados e a comunidade	- Toda a gestão de 2012 a 2014.	- Toda a comunidade escolar. - Parcerias com instituições de	- Recursos humanos e materiais.	- NRE, toda a comunidade escolar e entidades constituídas como	- Desenvolvimento de políticas públicas de inclusão, assegurando à todos os direitos previstos em lei.

	ações voltadas à implementação de políticas de inclusão, bem como à situações emergentes do ambiente escolar.	escolar como um todo. - Assegurar o envolvimento de todos no reconhecimento legal das questões da diversidade, das necessidades,		ensino superior, entidades municipais e legitimadas, como a Rede de Proteção e Patrulha Escolar.		a Equipe Multidisciplinar, a Rede de Proteção, o Programa Patrulha Escolar Comunitária e em parcerias com órgãos municipais.	- Promoção da boa convivência no ambiente escolar, desenvolvendo o respeito às diferenças. - Metodologias específicas de trabalho com a comunidade escolar. - Fortalecimento da Equipe Multidisciplinar e da formação dos profissionais da educação para atuar nessas realidades.
PROGRAMA DE MOTIVAÇÃO	- Valorizar o profissional da educação como agente em transformação e de transformação social da realidade. - Incentivar diferentes meios de formação continuada das equipes de professores, pedagogos e funcionários da educação, bem como dos colegiados.	- Promover dinâmicas de valorização profissional. - Organizar momentos de confraternização entre todos os profissionais do colégio. - Promover a divulgação dos trabalhos produzidos, atividades realizadas, participações em eventos, entre outros. - Organizar reuniões com palestras de motivação.	- Toda a gestão de 2012 a 2014.	- Toda a comunidade escolar e parcerias com instituições de ensino superior, associações e entidades locais, regionais, particulares e públicas.	- Recursos humanos e materiais.	- Equipe de gestores e colegiados.	- Reconhecimento e envolvimento do profissional da educação em diversas ações que visem a melhoria do ambiente de trabalho. - Incentivo ao desenvolvimento de projetos que visem a melhoria das relações sociais e profissionais, bem como a qualidade da educação.
DEMANDA DE PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO	- Melhorar a formação e a qualificação do estudante, seja do ensino médio regular, integrado ou subsequente, e a ambientação desse profissional. - Construir um perfil profissional que possibilite o estudante-	- Promover palestras, eventos e minicursos que possibilitem ao estudante melhorar sua formação e sua qualificação. - Estabelecer vínculo com empresas a fim de assegurar a colocação desses	- Toda a gestão de 2012 a 2014.	- Toda a comunidade escolar e parcerias com instituições de ensino superior, CIEE, associações (comercial e industrial) e empresas locais.	- Recursos financeiros, humanos e materiais.	- SEED/NRE, equipe de gestores, comunidade escolar e entorno, sistemas de comunicação local, empresas e entidades (CIEE e associações).	- Garantia de melhora na formação e qualificação profissional do estudante ao se inserir no mercado de trabalho. - Mais segurança na escolha do curso profissionalizante, motivação ao cursá-lo e posterior atuação no mercado de trabalho.

	<p>cidadão-trabalhador procurar o melhor no mercado de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos que possibilitem diagnosticar as possibilidades de mercado de trabalho a fim de propor ao mantenedor a abertura de novos cursos profissionalizantes. - Desenvolver mecanismos de orientação vocacional e escolha do curso seguindo um perfil de formação e atuação. 	<p>estudantes-profissionais no mercado de trabalho, seja como estagiários ou como empregados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver parcerias com instituições de ensino superior e entidades locais com o objetivo de oferecer a esses estudantes-profissionais cursos de aperfeiçoamento em áreas mais específicas que exigem melhor qualificação. - Participação do corpo docente e discente em feiras de profissões e em eventos no interior ou exterior do ambiente escolar. 					<ul style="list-style-type: none"> - Organizar feira do conhecimento e das profissões no ambiente escolar e participação em eventos dessa natureza fora do colégio. - Organização das semanas dos cursos técnicos destinadas ao aprimoramento do conhecimento e para troca de experiências. - Coordenação de mostras de trabalhos de conclusão de curso, a fim de que sejam estendidos à comunidade e divulgados nos meios disponíveis.
--	--	--	--	--	--	--	--